

REUNIÃO DO COMITÊ DA BACIA DO RIO TIBAGI.

ATA N° 01

Aos onze dias do mês de julho de 2002, às 09:00 horas, na sede da Milênia Agrociência S/A, em Londrina- PR, deu-se início à 1ª reunião de trabalho do Comitê da Bacia do Rio Tibagi.

O Sr. Reinaldo Gomes Ribeirete efetuou a abertura da reunião, desejou boas vindas a todos os presentes e agradeceu a empresa Milênia por ter cedido o espaço físico para que a reunião fosse ali realizada. Sugeriu que fosse feito uma auto- apresentação de todos. Após a realização da auto- apresentação, o Sr. Reinaldo convidou o Dr. Jorge Andriguetto Júnior, para que o mesmo efetuasse um amplo esclarecimento sobre o funcionamento do Comitê.

O Dr. Jorge iniciou a sua apresentação frisando, que a reunião deveria ser conduzida de forma democrática, informal e participativa. O Dr. Jorge comentou sobre a necessidade de discutir o Modelo Paranaense de Gestão de Recursos Hídricos. Explicou que dentro deste modelo será discutido o papel do Comitê e a inserção da Bacia do Rio Tibagi neste contexto. Alertou que esta primeira reunião, já era uma reunião de trabalho, onde deverá ser discutido o regimento interno do Comitê. O Dr. Jorge falou com bastante propriedade sobre o Modelo Paranaense de Gestão de Recursos Hídricos e comentou de forma aprofundada sobre toda a Bacia do Rio Tibagi e sobre o importante papel do Comitê da Bacia do Rio Tibagi. Caracterizou e evidenciou todos os passos do porquê de se fazer Gestão de Recursos Hídricos.

O professor Valmir de França, representante do Setor da Sociedade Civil Organizada, sugeriu que fosse comentado com profundidade sobre o real conceito de sustentabilidade.

O Dr. Jorge comentou também, sobre a Lei Paranaense de Gestão de Recursos Hídricos e o histórico da Legislação das Águas.

O Sr. João Batista Moreira Souza, representante do Setor da Sociedade Civil Organizada, questionou sobre a futura existência de Sub-agências de Bacia. O Dr. Jorge explicou, que as Sub-agências não terão sustentabilidade econômica, tornando- se inviável economicamente a implantação de Sub-agências. O Dr. Jorge informou, que a Lei estadual instituiu a Política Estadual de Recursos Hídricos, definiu fundamentos, definiu instrumentos de Gestão, criou o Fundo Estadual de Recursos Hídricos e definiu órgãos e entidades de Gestão, bem como suas atribuições.

De forma esquematizada, o Modelo Paranaense de Gestão de Recursos Hídricos pode ser assim representado:

- a- *Conselho Estadual de Recursos Hídricos*
- b- *SUDERHSA*
- c- *Fundo Estadual de Recursos Hídricos*
- d- *Comitê de Bacia*
- e- *Agência de Bacia ou U.E.D.*

O Dr. Jorge falou de forma detalhada sobre a bacia do rio Tibagi, fornecendo dados sobre o tamanho, a importância econômica, a densidade demográfica e o regime de chuvas.

REUNIÃO DO COMITÊ DA BACIA DO RIO TIBAGI.

Dando prosseguimento a sua apresentação, o Dr. Jorge Andriguetto Júnior passou a detalhar a composição do Comitê, o papel do Comitê e a competência do Comitê da Bacia do Rio Tibagi. Informou que as reuniões do Comitê deverão ser públicas, conforme prevê a Legislação em vigor.

Dentre as principais competências citadas temos:

- a) *Arbitrar conflitos em primeira instância.*
- b) *Aprovar o plano de Bacia.*
- c) *Acompanhar a execução do plano de Bacia.*
- d) *Propor ao C.E.R.H., o que é uso insignificante das águas.*
- e) *Propor ao C.E.R.H., recomendações e diretrizes sobre manejo de solo agrícola.*
- f) *Propor o enquadramento dos corpos hídricos.*
- g) *Aprovar propostas de mecanismos de cobrança.*
- h) *Aprovar o preço unitário da cobrança da água.*

O Sr. Rudiger Boye, representante do Setor da Sociedade Civil Organizada, questionou sobre os conflitos gerados pelas futuras construções de Hidroelétricas no rio Tibagi.

O Dr. Jorge respondeu, que o inventário do potencial Hidroelétrico do rio Tibagi foi realizado há vários anos e foram identificados sete (07) potenciais Hidroelétricos para serem aproveitados. Informou ainda, que todos os potenciais Hidroelétricos foram regularmente aprovados pela ANEL.

O Sr. Júlio César Batista Nogueira, representante do Setor dos Usuários, questionou sobre a definição do Comitê com relação a cobrança do direito do uso da água. O Dr. Jorge explicou que os parâmetros são definidos regionalmente e adequados à fórmula previamente estabelecida.

O Dr. Jorge Andriguetto Júnior, elaborou um rol de perguntas mais frequentes, visando desta maneira esclarecer possíveis dúvidas existentes:

1. Qual a diferença entre usuário e consumidor?
2. Os usuários poderão repassar para os consumidores os custos advindos da cobrança pelo direito do uso da água?
3. Qual será o impacto na conta de água do consumidor?
4. Qual será o impacto da cobrança no Setor Industrial?
5. Como será definido o valor da cobrança?
6. Quem poderá emprestar dinheiro do Fundo Estadual de Recursos Hídricos?
7. Qual a diferença do Modelo Paranaense com relação aos demais modelos de Gestão de Recursos Hídricos?
8. Existe estimativa de arrecadação para a bacia do rio Tibagi?
9. Quando esta previsto o início da cobrança na bacia do rio Tibagi?
10. Se não houver a implantação da Agência de Águas ou U.E.D. o que vai ocorrer?
11. Quantas U.E.D. ou Agência de Água poderão existir por Bacia?
12. Quem irá efetuar a cobrança pelo direito do uso da água?

Após ter respondido todas estas indagações, o Dr. Jorge sugeriu que fosse feito o estudo da minuta do regimento interno.

REUNIÃO DO COMITÊ DA BACIA DO RIO TIBAGI.

A seguir o Sr. Reinaldo Gomes Ribeyre, falou sobre a necessidade de se elaborar o regimento interno do Comitê e sugeriu que fosse usado a estrutura do COPATI como ponto de apoio.

Sugeriu que fosse feito um estudo prévio da minuta do regimento interno, e que fosse marcado a próxima reunião do Comitê para dar andamento na elaboração do regimento interno.

Após longo debate entre os membros do Comitê, ficou definido que a próxima reunião será realizada em Telêmaco Borba- PR, no dia 07 de agosto de 2002, às 10:00 horas, no Harmonia Clube (KLABIN).

Foi também estipulado a seguinte pauta para a reunião do Comitê: Elaboração do Regimento Interno, definição sobre a suplência, definição da Presidência e definição da Secretaria Geral.

Não tendo mais nada a ser tratado, o Sr Reinaldo Gomes Ribeyre agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Londrina- PR, 11 de julho de 2002.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.